


FACULDADE DE CIÊNCIAS DE TIMBAÚBA FACET

**MANTENEDORA
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANTA TEREZINHA AESST**

ano base 2014



**Relatório de
Autoavaliação
Institucional 2015**

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE TIMBAÚBA - FACET

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 (ANO BASE 2014)

Documento elaborado pela CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

TIMBAÚBA-PE/2015
LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Alcance da pesquisa discente	22
Figura 2 – Relação do número de alunos matriculados e participantes da pesquisa	22
Figura 3 – Alcance da pesquisa docente.....	23
Figura 4 – Relação do número de professores e participantes da pesquisa	23
Figura 5 – Alcance da pesquisa técnico-administrativo	23
Figura 6 – Relação do número de funcionários técnico-administrativos e participantes da pesquisa	24
Figura 7 – Alcance da pesquisa geral	24
Figura 8 – Relação do número de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos e participantes da pesquisa	24
Figura 9 – Administração/Avaliação pelo discente – serviços	25
Figura 10 – Administração/Avaliação pelo discente – estrutura física.....	25
Figura 11 – Administração/Avaliação pelo discente – diversos	25
Figura 12 – Administração/Avaliação pelo discente – docente (%)	26
Figura 13 – Administração/Avaliação pelo discente – docente	26
Figura 14 – Administração/Avaliação pelo discente – geral	26
Figura 15 – Administração/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho	27
Figura 16 – Administração/Avaliação pelo docente – coordenação	27
Figura 17 – Administração/Avaliação pelo docente – geral.....	27
Figura 18 – Administração/Avaliação pelo docente e discente	28
Figura 19 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – serviços	28
Figura 20 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – estrutura física.....	28
Figura 21 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – estrutura física.....	29
Figura 22 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – docente (%).....	29
Figura 23 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – docente	29
Figura 24 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – geral	29
Figura 25 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho	30
Figura 26 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente – coordenação	30

Figura 27 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente – geral.....	30
Figura 28 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente e discente	31
Figura 29 – Direito/Avaliação pelo discente – serviços	31
Figura 30 – Direito/Avaliação pelo discente – estrutura física	31
Figura 31 – Direito/Avaliação pelo discente – diversos	32
Figura 32 – Direito/Avaliação pelo discente – docente (%)	32
Figura 33 – Direito/Avaliação pelo discente – docente.....	32
Figura 34 – Direito/Avaliação pelo discente – geral.....	32
Figura 35 – Direito/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho	33
Figura 36 – Direito/Avaliação pelo docente – coordenação	33
Figura 37 – Direito/Avaliação pelo docente – geral	33
Figura 38 – Direito/Avaliação pelo docente e discente.....	34
Figura 39 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – serviços.....	34
Figura 40 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – estrutura física	34
Figura 41 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – diversos	35
Figura 42 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – docente (%)	35
Figura 43 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – docente	35
Figura 44 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – geral.....	36
Figura 45 – Pedagogia/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de	36
Trabalho	36
Figura 46 – Pedagogia/Avaliação pelo docente – coordenação.....	36
Figura 47 – Pedagogia/Avaliação pelo docente – geral	37
Figura 48 – Pedagogia/Avaliação pelo docente e discente	37
Figura 49 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente-serviços.....	37
Figura 50 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – estrutura física.....	38
Figura 51 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – diversos.....	38
Figura 52 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – docente (%).....	38
Figura 53 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – docente	38
Figura 54 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – geral	39
Figura 55 – Resumo comparativo/Avaliação pelo docente – ambiente e condições	39
de trabalho	39
Figura 56 – Resumo comparativo/Avaliação pelo docente – coordenação	39
Figura 57 – Resumo comparativo/Avaliação pelo docente – geral.....	40

Figura 58 – Resumo comparativo/Avaliação pelo corpo técnico-administrativo – ambiente e condições de trabalho.....	40
Figura 59 – Resumo comparativo/Avaliação pelo corpo técnico-administrativo – gerências.....	40
Figura 60 – Resumo comparativo/Avaliação pelo corpo técnico-administrativo – geral	41
Figura 61 – Sugestões corpo discente	41
Figura 62 – Elogios corpo discente	41
Figura 63 – Sugestões corpo docente.....	42
Figura 64 – Elogios corpo docente.....	42
Figura 65 – Sugestões corpo técnico-administrativo	43
Figura 66 – Elogios corpo técnico-administrativo	43
Figura 67 – Médias mais altas.....	43
Figura 68 – Médias mais baixas	44

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.1	Princípios, missão, objetivos, metas e funções da CPA	7
1.1.1	Missão	9
1.1.2	Objetivos	9
1.1.3	Metas	10
1.3.4	Funções	11
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
3	DIMENSÕES ANALISADAS E RESULTADOS	15
4	ANÁLISE E COMPILAÇÃO DOS DADOS.....	22
4.1	Alcance da pesquisa na Instituição	22
4.1.1	Coleta de dados discente	22
4.1.2	Coleta de dados docente	23
4.1.3	Coleta de dados corpo técnico-administrativo	23
4.1.4	Coleta de dados geral.....	24
4.2	Avaliação por Curso	24
4.2.1	Curso de Administração.....	24
4.2.1.1	Avaliação pelo discente	24
4.2.1.2	Avaliação pelo docente.....	27
4.2.1.3	Avaliação geral pelo docente e discente.....	28
4.2.2	Curso de Ciências Contábeis	28
4.2.2.1	Avaliação pelo discente	28
4.2.2.2	Avaliação pelo docente.....	30
4.2.2.3	Avaliação pelo docente e discente.....	31
4.2.3	Curso de Direito	31
4.2.3.1	Avaliação pelo discente	31
4.2.3.2	Avaliação pelo docente.....	33
4.2.3.3	Avaliação pelo docente e discente.....	34
4.2.4	Curso de Pedagogia	34
4.2.4.1	Avaliação pelo discente	34
4.2.4.2	Avaliação pelo docente.....	36
4.2.4.3	Avaliação pelo docente e discente.....	37

4.2.5	Resumo comparativo	37
4.2.5.1	Avaliação pelo discente	37
4.2.5.2	Avaliação pelo docente	39
4.2.5.3	Avaliação pelo corpo técnico-administrativo	40
4.2.6	Sugestões e elogios.....	41
4.2.6.1	Sugestões e elogios do corpo discente	41
4.2.6.2	Sugestões e elogios do corpo docente	42
4.2.6.3	Sugestões e elogios do corpo técnico-administrativo	42
4.2.7	Resumo geral por notas.....	43
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

- Razão Social: Faculdade de Ciências de Timbaúba - FACET
- Código: 1021
- CNPJ: 70223.060.0001-59
- Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos
- Endereço: Av. Antonio Xavier de Moraes número 03, Bairro: Sapucaia
- Município: Timbaúba/PE
- Caixa Postal: 22
- CEP: 55870-000
- Telefone: 81 36310752 / 81 92037505
- E-mail: falecom@faculdedetimbauba.ed.br
- Disponibilidade do Imóvel: Próprio

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Composição conforme Portaria nº 03/2013

- Representante da Mantenedora – Alex Tavares de Sousa
- Representante dos Coordenadores de Curso – Soraya Tibúrcio Azevedo Lima
- Representante do Corpo Técnico – Martyna Natasha Barbalho de Sousa
- Representante do Corpo Docente – Roosevelt Pessoa Suna
- Representante do Corpo Discente – Gerluci Aline da Silva Lima
- Representante da Sociedade Civil – José Edson Ribeiro Jordão
- Coordenadora da CPA – Soraya Tibúrcio Azevedo Lima

1.1 Princípios, missão, objetivos, metas e funções da CPA

A Avaliação Institucional deve ser um instrumento básico de aferição da qualidade no sistema educacional de ensino superior no Brasil.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabeleceu que todas as IES estivessem obrigadas a se submeterem ao processo

de Avaliação Institucional. Além disso, dispõe a Lei nº 10.861/2004, no seu art. 11º, que “cada instituição pública ou privada constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA) no prazo de 60 dias a contar da publicação desta lei”.

A FACET acredita que um programa de avaliação só terá sucesso se for norteado por alguns princípios que possam garantir a busca da qualidade do ensino da instituição:

- ética: a ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores que são os condutores do processo;
- participação: deve-se promover a maior integração e participação de todos os colaboradores da instituição;
- isenção: a avaliação precisa ser feita de maneira isenta para que seus resultados sejam significativos;
- globalidade: abranger todos os aspectos da instituição;
- periodicidade: a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- comunicação: durante todo o processo de avaliação, os envolvidos devem ser informados dos resultados de cada etapa e, se for o caso, das mudanças que forem sendo introduzidas;
- continuidade/comparabilidade: os instrumentos devem ser capazes de mostrar a evolução da instituição, a comparação no tempo irá revelar o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos;
- identidade institucional: deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade e filosofia institucional;
- objetividade: o projeto de avaliação institucional deve ser claro e objetivo, e é essa objetividade que irá garantir seu sucesso;
- credibilidade: a avaliação institucional precisa ser percebida como justa e equitativa.

1.1.1 Missão

A CPA da Faculdade de Ciências de Timbaúba consiste em utilizar estratégias que contemplem as dimensões interna e externa, conjugando os aspectos quantitativos e qualitativos da realidade a ser examinada.

A CPA da instituição pretende, não só a busca de qualidade para o seu trabalho interno, mas também, a satisfação das necessidades do seu ambiente externo, sua clientela e mercado, com vistas a enfrentar os desafios do futuro.

Ao responsabilizar-se pela condução dos processos de avaliação internos e externos, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pela CONAES, a CPA deve atuar de forma autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

1.1.2 Objetivos

A CPA da Faculdade de Ciências de Timbaúba – FACET tem a finalidade de avaliar a capacidade institucional, o processo de ensino e produção do conhecimento, o processo de aprendizagem e a sua responsabilidade social. Tem também o objetivo de assegurar o caráter público de todos os processos e procedimentos avaliativos, mantendo o respeito à identidade e à diversidade de seus cursos, promovendo a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo, bem como da sociedade civil, por meio de suas representações e a análise global e integrada das dimensões: estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais dos cursos da própria IES.

Além disso, o trabalho da CPA visa subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade das atividades desenvolvidas.

Os objetivos da CPA são:

- sensibilizar constantemente os diferentes segmentos: acadêmicos e administrativos, para a importância da avaliação como um processo de melhoria da qualidade;

- proceder à avaliação interna dos cursos de graduação, especialização e extensão;
- avaliar as atividades e a inserção da instituição na comunidade;
- acompanhar o desenvolvimento do plano de desenvolvimento institucional;
- verificar a infraestrutura institucional e sua adequação às mudanças necessárias para a implantação do projeto institucional desejado;
- facilitar a avaliação externa dos cursos de graduação;
- promover condições favoráveis para o desenvolvimento da cultura de avaliação na comunidade acadêmica;
- fortalecer a identidade cultural da instituição entre os seus integrantes, através do conhecimento de sua realidade global.

1.1.3 Metas

- desenvolver trabalho de sensibilização para a comunidade interna;
- elaborar quadros de indicadores institucionais de avaliação;
- avaliar o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação;
- avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos;
- avaliar a infraestrutura institucional;
- realizar avaliação dos cursos por egressos;
- avaliar o corpo técnico-administrativo;
- avaliar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação;
- avaliar a gestão da instituição, em todos os níveis;
- avaliar as atividades de ação comunitária;
- elaborar relatórios parciais dos resultados, no decorrer do processo;
- promover a apresentação e discussão de resultados;
- promover condições favoráveis para realização da avaliação externa;
- analisar os resultados obtidos pela instituição na avaliação externa, articulando-os aos da autoavaliação.

1.3.4 Funções

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- sensibilizar a comunidade envolvida;
- envolver a comunidade acadêmica e administrativa no processo de avaliação, estimulando a participação;
- organizar o sistema de coleta e análise de dados;
- contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- agrupar e proceder à análise dos dados colhidos;
- divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- orientar ações futuras através da comparação das avaliações internas e externas;
- avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no plano de desenvolvimento institucional (PDI), de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento;
- promover a continuidade e o aperfeiçoamento do processo avaliativo.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao longo de sua história a FACET desenvolveu uma cultura de autoavaliação permanente, tendo em vista subsidiar decisões com vistas à melhoria dos processos educacionais.

No sentido de auxiliar as Instituições de Ensino Superior (IES), o Ministério da Educação (MEC), estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A partir deste momento a FACET assumiu a Avaliação Institucional como um processo de rearticulação das políticas educacionais, de gestão administrativa e de qualidade de ensino.

Por meio da Lei nº 10.861, a Instituição designou uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que seguiu as orientações e determinações governamentais, para elaboração e revisão do Projeto de Avaliação Institucional e pelo desencadeamento das etapas subsequentes. Após a elaboração do projeto, a CPA reestruturou os instrumentos avaliativos e procurou sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação. Desde então, várias estratégias vêm sendo utilizadas com o objetivo de obter informações que possam contribuir para um aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino aprendizagem: levantamento de opiniões, reuniões com os coordenadores, professores e alunos são alguns exemplos.

O processo de autoavaliação ocorre anualmente com o apoio da gestão da FACET e envolve a comunidade interna composta por docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes sendo disponibilizados informações e dados confiáveis dos setores da instituição. Cabe a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a condução do processo realizado por meio de pesquisa institucional para avaliar todos os agentes envolvidos no processo educacional que são constantemente questionados e convidados a expor suas ideias, expectativas, críticas e sugestões referentes ao ensino, à gestão administrativa, ao funcionamento da unidade acadêmica e administrativa ou qualquer outro tema.

Assim, os procedimentos já existentes na Instituição obedecem a uma estrutura semelhante à avaliação de 360° graus, onde todos os componentes são avaliados por todos os outros componentes da organização, possibilitando uma visão mais ampla de seus desempenhos. Os instrumentos aplicados na autoavaliação institucional são

reavaliados e reformulados constantemente, no intuito de melhorar o desempenho da avaliação e dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento buscado pela CPA.

Ao preparar o questionário, a Comissão Própria de Avaliação se preocupa em buscar tópicos relevantes para análise deste instrumento e criar, para cada um deles, um indicador. Dividido em questões, estes indicadores, quando tabulados em conjunto, oferecerão uma visão geral do tópico analisado. A média de cada questão é obtida pela soma de todas as notas que contribuíram para a sua formação, exceto as questões que o discente não sabe avaliar. Funcionando como uma medida de eficiência, a média determina a tendência do grupo em função da escala apresentada abaixo:

- 1 – deficiente;
- 2 – bom e;
- 3 – excelente.

Para a realização da pesquisa são considerados os seguintes grupos:

a) Para os discentes

Por meio de questionário, os alunos avaliam o grau de satisfação em relação aos seus professores, ao curso, à coordenação do curso, aos serviços prestados pela secretaria, biblioteca, central de informação, reprografia, segurança, limpeza, praça de alimentação, bem como o atendimento dos funcionários, a qualidade do serviço e a agilidade para a resolução de problemas.

b) Para os docentes

Por meio de questionário, é avaliado o grau de satisfação dos professores com a coordenação do curso e com os serviços administrativos e infraestrutura.

c) Para os funcionários

Os funcionários, por meio de questionário, avaliam o grau de satisfação com as gerências e infraestrutura.

d) Acompanhamento dos Egressos

O instrumento para Acompanhamento dos Egressos fica disponível para os alunos ao término do curso. O universo dessa pesquisa são os alunos egressos dos Cursos de Ciências Contábeis e Direito. Por meio deste instrumento os formandos são questionados quanto a contribuição do curso em sua carreira profissional, situação profissional antes do ingresso no curso e situação atual, participação em concurso público, faixa salarial, possibilidade de dá continuação à sua formação, você indicaria a Faculdade de Educação Superior de Timbaúba a alguém, trabalha na região da zona da Mata Norte de Pernambuco entre outras questões.

Todo o processo de avaliação resulta em um relatório do desempenho individual, por indicadores avaliados e um relatório geral.

Este relatório pretende demonstrar como ocorreu o processo de autoavaliação no ano de 2014, explicando a metodologia utilizada, apresentando os dados obtidos, suas conclusões e recomendações.

3 DIMENSÕES ANALISADAS E RESULTADOS

Apresenta-se a seguir a descrição das ações realizadas no período de janeiro a dezembro 2014. As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Quadro 1 – Ações planejadas e executadas, potencializadas e fragilidades da IES

Dimensão 1: Missão e PDI			
Ações Programadas na Proposta	Grau de conhecimento da comunidade acadêmica, da Missão Institucional e do PDI. Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI.		
Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Análise das ações de ensino, desenvolvidas pela Instituição, à luz do PDI e da missão institucional. Elaboração de um novo PDI estruturado sobre os valores e princípios norteadores da ação institucional.	Coerência entre as ações acadêmico-administrativas e propósitos institucionais evidenciados nas respostas dos discentes e docentes aos questionários aplicados.	A divulgação do novo PDI, PPI e dos projetos pedagógicos entre discentes e docentes deve ser aperfeiçoada.	Fortalecimento de Ações e estratégias de divulgação do novo PDI, PPI e dos projetos pedagógicos junto à comunidade acadêmica.
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão			
Ações Programadas na Proposta	Eficiência de práticas institucionais no estímulo à interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias educacionais. Articulação entre os projetos pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área. Atividades de ensino, pesquisa e extensão: inserção, relevância e articulação. Grau de integração: graduação/pós-graduação.		

Quadro 1 – Ações planejadas e executadas, potencializadas e fragilidades da IES (cont.)

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>Uso Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, com a utilização do software Moodle.</p> <p>Análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.</p> <p>Reconfiguração do currículo dos cursos oferecidos.</p> <p>Projetos pedagógicos dos cursos desenhados com base nos novos contextos educacionais: globalização, mudança nos meios de produção e nos sistemas de comunicação.</p>	<p>Melhoria no índice de aproveitamento das vagas ofertadas nos cursos de graduação.</p> <p>Elaboração de um novo PDI e PPI em conformidade com os Projetos Pedagógicos atualizados.</p>	<p>Ainda é preciso uma maior divulgação do AVA, para que alunos e professores desfrutem melhor desta tecnologia.</p> <p>Necessidade de uma maior divulgação e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de sua participação nas atividades de extensão e iniciação científica.</p> <p>A articulação entre as atividades de graduação e pós-graduação ainda pode ser aprimorada.</p>	<p>Continuação do Treinamento com os professores para utilização do AVA.</p> <p>Fortalecimento de Ações e estratégias de divulgação do novo PDI, PPI e dos projetos pedagógicos junto à comunidade acadêmica.</p>
Dimensão 3: Responsabilidade Social			
Ações Programadas na Proposta	<p>Pertinência das atividades nas áreas de educação, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente e patrimônio cultural. Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes ou portadores de necessidades especiais. Desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação junto à comunidade externa.</p>		

Quadro 1 – Ações planejadas e executadas, potencializadas e fragilidades da IES (cont.)

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>Desenvolvimento dos programas voltados à promoção da cidadania, e de atenção a setores sociais excluídos: alfabetização de adultos e campanhas de alimentos.</p> <p>Bolsas de estudos para funcionários e alunos carentes.</p> <p>Credenciamento junto ao FIES.</p> <p>Atividades de preservação do meio ambiente.</p>	<p>Bom número de trabalhos voluntários integrados e multidisciplinares de ação social, desenvolvidos pela comunidade acadêmica.</p> <p>Atendimento a população carente em causas judiciais pelo Núcleo de Prática Jurídica.</p> <p>Relevante contribuição no desenvolvimento de ações práticas com a participação de alunos e professores.</p> <p>Programas voltados para o desenvolvimento da cidadania, inclusão social e preservação ambiental.</p>	<p>Há necessidade de uma maior participação de toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>Palestras de conscientização e trabalhos de divulgação.</p>
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			
Ações Programadas na Proposta	<p>Comunicação interna e externa: <i>web-site</i>, correio eletrônico interno, informe impresso, manual e mídia.</p> <p>Comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.</p>		
Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>Foram desenvolvidas ações de reforço à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo: Semana pedagógica. Feira de artesanato durante a semana pedagógica.</p>	<p>Ampliação e reforço da imagem da IES junto à comunidade interna e externa, despertando ou consolidando associações à qualidade de ensino, ao cultivo dos valores éticos e à responsabilidade social.</p>	<p>A comunicação com a sociedade ainda precisa ser aprimorada.</p>	<p>Início da avaliação junto à comunidade externa, realizada no segundo semestre de 2014.</p>

Quadro 1 – Ações planejadas e executadas, potencializadas e fragilidades da IES
(cont.)

Dimensão 5: Política de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho			
Ações Programadas na Proposta	Qualificação do pessoal técnico administrativo. Qualificação Docente. Formação didático-pedagógica. Produção Acadêmica		
Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Qualificação do pessoal técnico administrativo. Incentivo à formação acadêmica com apoio financeiro a funcionários e professores. Apoio psicológico. Estímulo a produção acadêmica por meio da Revista Plenarium e Escrevendo Direito.	Adequação quantitativa e qualitativa do corpo técnico- administrativo e do corpo docente para as atuais atividades, através de treinamentos com o psicólogo organizacional e de oficinas de práticas pedagógicas. Nível de motivação das pessoas que integram os quadros docente e técnico-administrativo da IES com reflexos positivos no clima organizacional. Acordo com convênio médico isponibilizado para o corpo docente e técnico-administrativo. Disponibilidade de transporte para os professores residentes em Recife e João Pessoa.		Os instrumentos de avaliação dos docentes e corpo técnico administrativo foram aprimorados para 2014.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Ações Programadas na Proposta	Grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função. Coerência entre gestão e objetivos institucionais. Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.		
Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Reuniões com o corpo técnico- administrativo. Reuniões entre coordenadores e professores.	Existência de instâncias específicas, dentro da estrutura acadêmico-administrativa, para apoio ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo.		

Quadro 1 – Ações planejadas e executadas, potencializadas e fragilidades da IES
(cont.)

Dimensão 7: Infra Estrutura Física			
Ações Programadas na Proposta	<p>Adequação do espaço físico. Melhoria das instalações gerais. Ampliação e renovação do acervo da biblioteca. Melhoria do estacionamento. Adequação das instalações para facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais.</p>		
Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>Ampliação e ou reforma das instalações físicas, favorecendo o aprendizado e a convivência social dos membros da comunidade acadêmica.</p> <p>Ampliação do acervo da Biblioteca.</p> <p>Adequação das instalações para facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais.</p>	<p>Disponibilidade de infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais e culturais.</p>		
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação			
Ações Programadas na Proposta	<p>Avaliação das atividades de ensino na graduação e pós-graduação.</p> <p>Adequação, efetividade do PDI e sua relação com o PPI. Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação.</p>		

Quadro 1 – Ações planejadas e executadas, potencializadas e fragilidades da IES (cont.)

Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
<p>Avaliação do curso, do coordenador, dos professores, da infra estrutura física e da estrutura organizacional pelo aluno.</p> <p>Avaliação das coordenações, da infraestrutura física e estrutura organizacional pelo docente.</p> <p>Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas.</p> <p>Elaboração de gráficos, tabelas e relatórios.</p> <p>Encaminhamento de relatórios com os resultados à Direção.</p> <p>Análise e discussão dos resultados com os corpos docente, discente e técnico-administrativo.</p> <p>Análise dos resultados da avaliação da infra estrutura com a Direção.</p>	<p>Aplicação de questionários de avaliação e processamento estatístico dos dados com apresentação dos cursos, ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo.</p> <p>Utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio no processo de gestão da IES.</p> <p>Utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico.</p>		
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos			
Ações Programadas na Proposta	<p>Formação continuada para egressos.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de extensão.</p>		
Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
<p>Ações voltadas para os estudantes: Perfil do aluno que ingressa; Programa de extensão; Comissão de negociação.</p> <p>Ações orientadas aos egressos: Projeto de acompanhamento de egressos.</p> <p>Oportunidade de formação continuada através dos cursos de pós- graduação.</p>	<p>Disponibilidade de informações sobre os ingressantes, subsidiando a definição de políticas e a prática pedagógica.</p> <p>Redução do índice de evasão.</p> <p>Elevado grau de satisfação com a formação recebida.</p>	<p>O acompanhamento dos egressos ainda pode ser aprimorado.</p>	<p>Para 2015 pretende-se dinamizar as ações de acompanhamento do egresso.</p>

Quadro 1 – Ações planejadas e executadas, potencializadas e fragilidades da IES (cont.)

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
Ações Programadas na Proposta	Gestão e administração do orçamento.		
	Política de maximização das receitas e redução de gastos.		
Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Ação Corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Facilidade de negociação de débitos através de cartão de crédito com possíveis divisões. Ações para melhorar a eficiência. Racionalização dos processos administrativos. Ações para regularizar o fluxo de caixa	Controle dos gastos por meio da centralização das autorizações das compras e dos pagamentos. Acompanhamento e controle das receitas e despesas.	O índice de inadimplência ainda pode ser reduzido.	Atuação da comissão de negociação.

A Autoavaliação Institucional, propiciando a identificação e a análise das realizações efetivadas pelos diferentes setores da FACET, constitui um valioso *feedback* ao processo de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades são analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

4 ANÁLISE E COMPILAÇÃO DOS DADOS

De forma a facilitar o entendimento e conseqüentemente possibilitar um maior aproveitamento das informações obtidas através da consulta junto aos discentes, foi desenvolvido um questionário simplificado, de maneira a diminuir as dificuldades de entendimento do que está sendo questionado e assim possibilitando uma informação mais próxima da realidade do aluno. Esse questionário simplificado é fruto do aprimoramento constante dos trabalhos anteriormente realizados pela CPA e os resultados da pesquisa encontram-se a seguir.

4.1 Alcance da pesquisa na Instituição

4.1.1 Coleta de dados discente

Figura 1 – Alcance da pesquisa discente

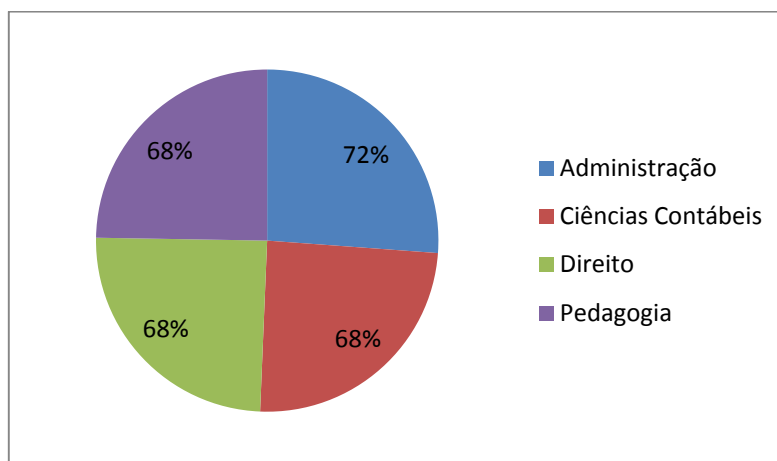


Figura 2 – Relação do número de alunos matriculados e participantes da pesquisa

AVALIAÇÃO PELO DISCENTE			
Curso	Alunos Matriculados	Alunos que Participaram	% de Respostas
Administração	174	126	72,41%
Ciências Contábeis	230	156	67,83%
Direito	423	288	68,09%
Pedagogia	130	89	68,46%
Total	957	659	68,86%

4.1.2 Coleta de dados docente

Figura 3 – Alcance da pesquisa docente

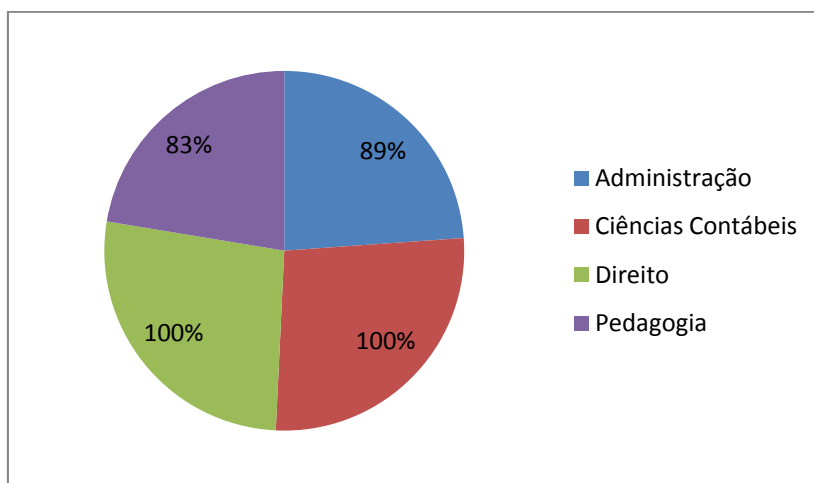


Figura 4 – Relação do número de professores e participantes da pesquisa

AVALIAÇÃO PELO DOCENTE			
Curso	Total de Docentes	Docentes que Partic	% de Respostas
Administração	18	16	88,89%
Ciências Contábeis	16	16	100,00%
Direito	16	16	100,00%
Pedagogia	12	10	83,33%
Total	62	58	93,55%

4.1.3 Coleta de dados corpo técnico-administrativo

Figura 5 – Alcance da pesquisa técnico-administrativo

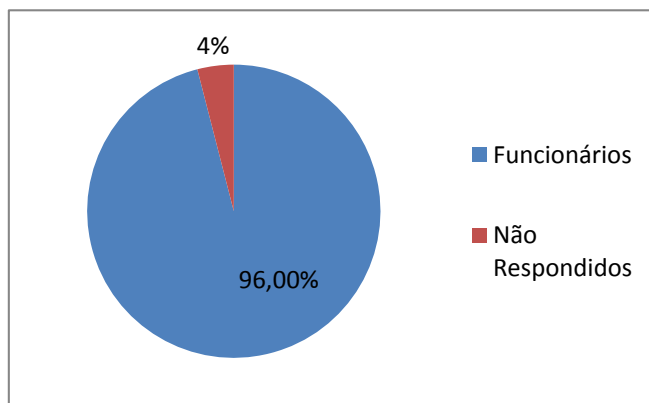


Figura 6 – Relação do número de funcionários técnico-administrativos e participantes da pesquisa

AVALIAÇÃO PELO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
Geral	Quant de Técnico-Admin	Quant de Respostas	% de Respostas
Total	50	48	96,00%

4.1.4 Coleta de dados geral

Figura 7 – Alcance da pesquisa geral

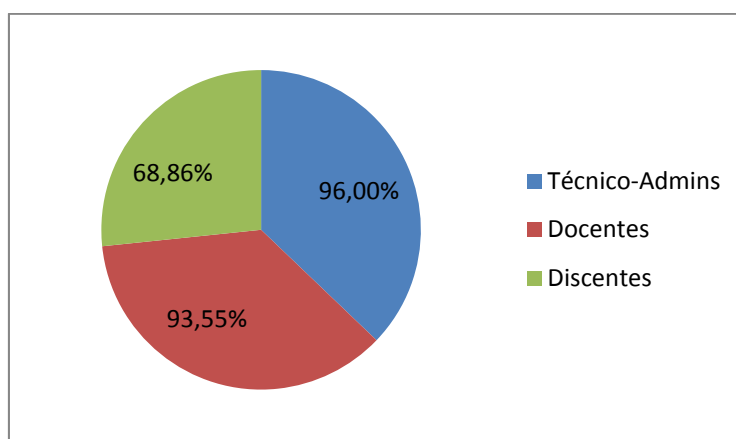


Figura 8 – Relação do número de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos e participantes da pesquisa

AVALIADOR	PARTICIPAÇÃO
Técnico-Admin	96,00%
Docentes	93,55%
Discentes	68,86%

4.2 Avaliação por Curso

4.2.1 Curso de Administração

4.2.1.1 Avaliação pelo discente

a) Serviços

Figura 9 – Administração/Avaliação pelo discente - serviços

SERVIÇOS	2º Semestre 1	4º Semestre	6º Semestre	8º Semestre	Média
Biblioteca	2,2	2,5	2,2	2,3	2,3
Secretaria	2,4	2,4	2,2	2,1	2,3
Tesouraria	2,2	2,4	2,3	2,2	2,3
Reprografia	2,0	2,3	2,4	1,8	2,1
Direção	2,3	2,3	2,0	1,8	2,1
Central de Informação	2,1	2,2	2,0	2,0	2,1
Coordenação	2,4	2,0	2,1	1,8	2,1
Praça da Alimentação	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
MÉDIA	2,2	2,3	2,2	2,0	2,2

b) Estrutura física

Figura 10 – Administração/Avaliação pelo discente – estrutura física

ESTRUTURA FÍSICA	2º Semestre 1	4º Semestre	6º Semestre	8º Semestre	Média
Limpeza	2,4	2,5	2,3	2,6	2,5
Instalações	2,2	2,2	2,1	2,4	2,2
Acessibilidade	2,0	2,5	2,0	2,3	2,2
Segurança	1,7	1,7	1,6	1,8	1,7
MÉDIA	2,1	2,2	2,0	2,3	2,1

c) Diversos

Figura 11 – Administração/Avaliação pelo discente – diversos

DIVERSOS	2º Semestre 1	4º Semestre	6º Semestre	8º Semestre	Média
Curso	2,3	2,3	2,3	2,2	2,3
Direção	2,3	2,2	2,0	1,9	2,1
Coordenação	2,1	2,0	2,1	1,8	2,0
Ambiente Virtual	1,8	2,1	2,0	2,0	2,0
MÉDIA	2,1	2,2	2,1	2,0	2,1

d) Docente

Figura 12 – Administração/Avaliação pelo discente – docente (%)

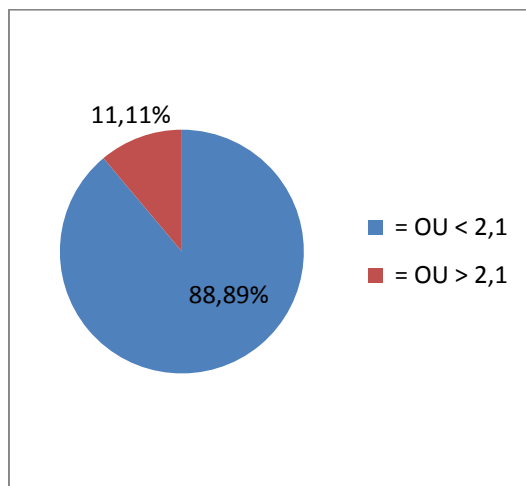


Figura 13 – Administração/Avaliação pelo discente – docente

QUANTIDADE	MÉDIA
1	3,0
1	2,8
4	2,6
1	2,5
2	2,4
2	2,3
3	2,2
2	2,1
1	1,9
1	1,5
TOTAL - 18	MÉDIA GERAL- 2,4

e) Geral

Figura 14 – Administração/Avaliação pelo discente – geral

ITEM	MÉDIA
Docentes	2,4
Serviços	2,2
Estrutura Física	2,1
Diversos	2,1
MÉDIA GERAL	2,2

4.2.1.2 Avaliação pelo docente

a) Ambiente e condições de trabalho

Figura 15 – Administração/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho

I. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	CONCEITO
Relacionamento com os funcionários do administrativo	3,0
Relacionamento com a direção	2,9
Satisfação com as atividades que desenvolve	2,9
Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)	2,9
Qualidade do funcionamento administrativo nos diversos setores da Faculdade	2,9
Relacionamento entre os professores	2,8
Valorização enquanto profissional na instituição	2,8
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Faculdade	2,8
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino	2,6
Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da instituição	2,6
A comunicação interna ocorre de maneira satisfatória	2,6
Canais de expressão e reivindicação de melhorias	2,6
Acervo disponível na biblioteca da instituição	2,5
Uso do Ambiente Virtual da Faculdade	2,3
MÉDIA	2,7

b) Coordenação

Figura 16 – Administração/Avaliação pelo docente – coordenação

II. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	CONCEITO
Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo	2,9
Qualidade de relacionamento com Coordenador	2,6
Clareza em suas instruções/orientações para o desenvolvimento do trabalho acadêmico	2,6
Disponibilidade para orientar e esclarecer dúvidas	2,4
Demonstração de comprometimento com o Curso	2,3
Disponibilidade em atuar na resolução de problemas	2,2
MÉDIA	2,5

c) Geral

Figura 17 – Administração/Avaliação pelo docente – geral

ITEM	MÉDIA
Avaliação do ambiente e das condições de trabalho	2,7
Avaliação da coordenação	2,5
MÉDIA GERAL	2,6

4.2.1.3 Avaliação geral pelo docente e discente

Figura 18 – Administração/Avaliação pelo docente e discente

AVALIADOR	MÉDIA
Docente	2,6
Discente	2,2

4.2.2 Curso de Ciências Contábeis

4.2.2.1 Avaliação pelo discente

f) Serviços

Figura 19 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – serviços

SERVIÇOS	2º Sem 1	2º Sem 2	4º Sem 1	4º Sem 2	6º Sem 1	6º Sem 2	8º Sem	Média
Coordenação	2,7	2,6	2,8	2,7	2,6	2,4	2,7	2,6
Direção	3,0	2,3	2,7	2,5	2,3	2,4	2,5	2,5
Secretaria	2,6	2,3	2,6	2,5	2,5	2,4	2,6	2,5
Reprografia	2,5	2,5	2,5	2,2	2,3	2,3	2,7	2,4
Tesouraria	2,6	2,3	2,5	2,5	2,2	2,2	2,6	2,4
Biblioteca	2,6	2,0	2,4	2,2	2,5	2,3	2,3	2,3
Central de Informação	2,6	2,3	2,2	2,3	2,1	2,3	2,4	2,3
Praça da Alimentação	2,4	2,0	2,2	2,1	2,3	2,1	2,1	2,2
MÉDIA	2,6	2,3	2,5	2,4	2,4	2,3	2,5	2,4

g) Estrutura física

Figura 20 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – estrutura física

ESTRUTURA FÍSICA	2º Sem 1	2º Sem 2	4º Sem 1	4º Sem 2	6º Sem 1	6º Sem 2	8º Sem	Média
Limpeza	2,8	2,5	2,4	2,6	2,7	2,4	2,5	2,6
Acessibilidade	2,7	2,3	2,5	2,3	2,4	2,3	2,5	2,4
Instalações	2,8	2,4	2,4	2,3	2,3	2,2	2,5	2,4
Segurança	2,6	1,9	2,1	1,7	1,6	2,0	1,9	2,0
MÉDIA	2,7	2,3	2,4	2,2	2,3	2,2	2,4	2,3

h) Diversos

Figura 21 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – estrutura física

DIVERSOS	2º Sem 1	2º Sem 2	4º Sem 1	4º Sem 2	6º Sem 1	6º Sem 2	8º Sem	Média
Curso	2,8	2,7	2,7	2,6	2,6	2,7	2,8	2,7
Coordenação	2,7	2,6	2,7	2,7	2,7	2,5	2,7	2,7
Direção	2,7	2,3	2,7	2,3	2,5	2,4	2,5	2,5
Ambiente Virtual	2,4	2,2	2,2	2,1	2,1	2,2	2,2	2,2
MÉDIA	2,7	2,5	2,6	2,4	2,5	2,5	2,6	2,5

i) Docente

Figura 22 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – docente (%)

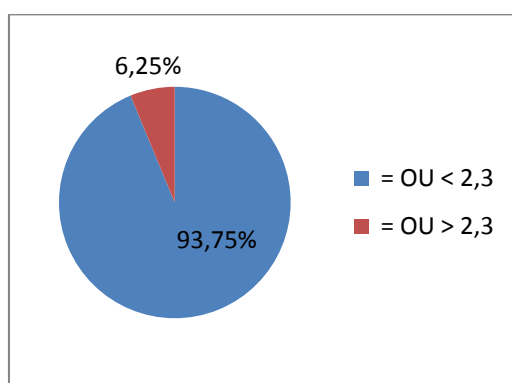


Figura 23 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – docente

QUANTIDADE	MÉDIA
2	2,9
5	2,8
1	2,7
3	2,6
3	2,5
1	2,3
1	2,0
16	2,6

j) Geral

Figura 24 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo discente – geral

ITEM	MÉDIA
Docentes	2,6
Diversos	2,5
Serviços	2,4
Estrutura Física	2,3
MÉDIA GERAL	2,5

4.2.2.2 Avaliação pelo docente

a) Ambiente e condições de trabalho

Figura 25 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho

I. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	CONCEITO
Relacionamento com os funcionários do administrativo	2,9
Relacionamento com a direção	2,9
Satisfação com as atividades que desenvolve	2,9
Relacionamento entre os professores	2,9
Valorização enquanto profissional na instituição	2,9
Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)	2,8
Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da instituição	2,8
Qualidade do funcionamento administrativo nos diversos setores da Faculdade	2,7
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Faculdade	2,7
A comunicação interna ocorre de maneira satisfatória	2,7
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino	2,4
Canais de expressão e reivindicação de melhorias	2,4
Acervo disponível na biblioteca da instituição	2,4
Uso do Ambiente Virtual da Faculdade	2,3
MÉDIA	2,7

b) Coordenação

Figura 26 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente – coordenação

II. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	CONCEITO
Clareza em suas instruções/orientações para o desenvolvimento do trabalho acadêmico	2,9
Demonstração de comprometimento com o Curso	2,9
Disponibilidade em atuar na resolução de problemas	2,9
Disponibilidade para orientar e esclarecer dúvidas	2,9
Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo	2,9
Qualidade de relacionamento com Coordenador	2,9
MÉDIA	2,9

c) Geral

Figura 27 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente – geral

ITEM	MÉDIA
Avaliação da coordenação	2,9
Avaliação do ambiente e das condições de trabalho	2,7
MÉDIA GERAL	2,8

4.2.2.3 Avaliação pelo docente e discente

Figura 28 – Ciências Contábeis/Avaliação pelo docente e discente

AVALIADOR	MÉDIA
Docente	2,8
Discente	2,5

4.2.3 Curso de Direito

4.2.3.1 Avaliação pelo discente

a) Serviços

Figura 29 – Direito/Avaliação pelo discente – serviços

SERVIÇOS	2º 1	2º 2	4º 1	4º 2	6º 1	6º 2	8º 1	8º 2	10º	Média
Tesouraria	2,5	2,6	2,3	2,6	2,2	2,5	2,3	2,6	2,6	2,5
Secretaria	2,5	2,6	2,3	2,4	2,4	2,4	2,2	2,7	2,6	2,5
Biblioteca	2,4	2,4	2,5	2,3	2,4	2,2	2,3	2,3	2,2	2,3
Coordenação	2,4	2,5	2,2	2,3	1,9	1,9	1,8	2,4	2,6	2,2
Central de Informação	2,3	2,4	2,2	2,3	2,1	2,1	2,0	2,1	2,4	2,2
Direção	2,5	2,7	2,3	2,5	1,7	2,1	1,9	1,8	2,4	2,2
Reprografia	2,3	2,3	1,7	2,2	2,2	2,2	2,4	2,3	2,3	2,2
Praça da Alimentação	2,2	2,2	1,8	2,2	1,8	1,8	2,0	1,8	2,2	2,0
MÉDIA	2,4	2,5	2,2	2,4	2,1	2,2	2,1	2,3	2,4	2,3

b) Estrutura física

Figura 30 – Direito/Avaliação pelo discente – estrutura física

ESTRUTURA FÍSICA	2º 1	2º 2	4º 1	4º 2	6º 1	6º 2	8º 1	8º 2	10º	Média
Limpeza	2,7	2,6	2,5	2,3	2,6	2,5	2,4	2,3	2,7	2,5
Instalações	2,6	2,6	2,2	2,5	2,4	2,3	2,1	2,1	2,5	2,4
Acessibilidade	2,5	2,5	2,0	2,4	2,3	2,3	1,8	1,7	2,5	2,2
Segurança	1,9	2,2	1,7	1,7	1,8	1,8	1,4	1,2	1,6	1,7
MÉDIA	2,4	2,5	2,1	2,2	2,3	2,2	1,9	1,8	2,3	2,2

c) Diversos

Figura 31 – Direito/Avaliação pelo discente – diversos

DIVERSOS	2º 1	2º 2	4º 1	4º 2	6º 1	6º 2	8º 1	8º 2	10º	Média
Curso	2,7	2,9	2,5	2,4	2,0	2,3	2,3	2,4	2,5	2,4
Direção	2,4	2,5	2,3	2,4	1,9	2,1	2,0	1,9	2,5	2,2
Coordenação	2,5	2,4	2,1	2,3	1,7	1,8	1,8	2,4	2,6	2,2
Ambiente Virtual	1,7	1,6	1,4	1,3	1,4	1,6	1,5	1,1	1,6	1,5
MÉDIA	2,3	2,4	2,1	2,1	1,8	2,0	1,9	2,0	2,3	2,1

d) Docente

Figura 32 – Direito/Avaliação pelo discente – docente (%)

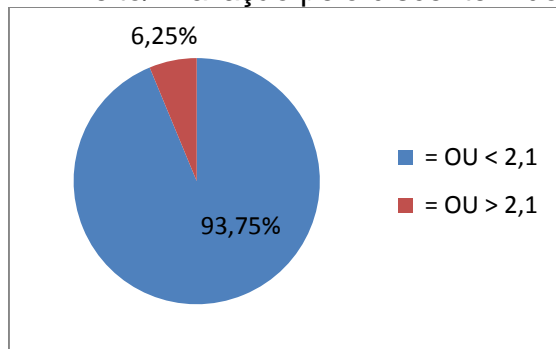


Figura 33 – Direito/Avaliação pelo discente – docente

QUANTIDADE	MÉDIA
1	2,9
1	2,8
5	2,7
1	2,6
1	2,4
4	2,3
1	2,2
1	2,1
1	2,0
16	2,5

e) Geral

Figura 34 – Direito/Avaliação pelo discente – geral

ITEM	MÉDIA
Docentes	2,5
Serviços	2,3
Estrutura Física	2,2
Diversos	2,1
MÉDIA GERAL	2,3

4.2.3.2 Avaliação pelo docente

a) Ambiente e condições de trabalho

Figura 35 – Direito/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho

I. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	CONCEITO
Relacionamento com a direção	3,0
Relacionamento com os funcionários do administrativo	2,9
Satisfação com as atividades que desenvolve	2,8
Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)	2,8
Relacionamento entre os professores	2,8
Qualidade do funcionamento administrativo nos diversos setores da Faculdade	2,6
Valorização enquanto profissional na instituição	2,6
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino	2,6
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Faculdade	2,5
Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da instituição	2,5
A comunicação interna ocorre de maneira satisfatória	2,4
Canais de expressão e reivindicação de melhorias	2,3
Acervo disponível na biblioteca da instituição	2,2
Uso do Ambiente Virtual da Faculdade	1,8
MÉDIA	2,6

d) Coordenação

Figura 36 – Direito/Avaliação pelo docente – coordenação

II. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	CONCEITO
Disponibilidade para orientar e esclarecer dúvidas	2,9
Demonstração de comprometimento com o Curso	2,9
Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo	2,8
Qualidade de relacionamento com Coordenador	2,8
Disponibilidade em atuar na resolução de problemas	2,7
Clareza em suas instruções/orientações para o desenvolvimento do trabalho acadêmico	2,6
MÉDIA	2,8

e) Geral

Figura 37 – Direito/Avaliação pelo docente – geral

ITEM	MÉDIA
Avaliação da coordenação	2,8
Avaliação do ambiente e das condições de trabalho	2,6
MÉDIA GERAL	2,7

4.2.3.3 Avaliação pelo docente e discente

Figura 38 – Direito/Avaliação pelo docente e discente

AVALIADOR	MÉDIA
Docente	2,7
Discente	2,3

4.2.4 Curso de Pedagogia

4.2.4.1 Avaliação pelo discente

a) Serviços

Figura 39 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – serviços

SERVIÇOS	2º Semestre 1	4º Semestre	6º Semestre	8º Semestre	Média
Secretaria	2,3	2,1	2,4	2,4	2,3
Tesouraria	2,1	2,2	2,4	2,4	2,3
Biblioteca	2,0	2,2	2,3	2,4	2,2
Direção	2,4	2,2	2,2	2,1	2,2
Reprografia	2,1	2,2	2,3	2,3	2,2
Central de Informação	2,0	1,9	2,1	2,4	2,1
Coordenação	2,2	2,0	2,2	1,9	2,1
Praça da Alimentação	1,9	2,0	2,1	2,2	2,1
MÉDIA	2,1	2,1	2,3	2,3	2,2

b) Estrutura física

Figura 40 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – estrutura física

ESTRUTURA FÍSICA	2º Semestre 1	4º Semestre	6º Semestre	8º Semestre	Média
Limpeza	2,3	2,6	2,6	2,6	2,5
Instalações	2,2	2,5	2,4	2,7	2,5
Acessibilidade	2,2	2,4	2,5	2,4	2,4
Segurança	1,6	1,6	2,1	2,0	1,8
MÉDIA	2,1	2,3	2,4	2,4	2,3

c) Diversos

Figura 41 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – diversos

DIVERSOS	2º Semestre 1	4º Semestre	6º Semestre	8º Semestre	Média
Curso	2,3	2,4	2,4	2,7	2,5
Direção	2,3	2,1	2,1	2,1	2,2
Coordenação	2,1	2,1	2,1	2,0	2,1
Ambiente Virtual	1,3	1,7	2,3	1,7	1,8
MÉDIA	2,0	2,1	2,2	2,1	2,1

d) Docente

Figura 42 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – docente (%)

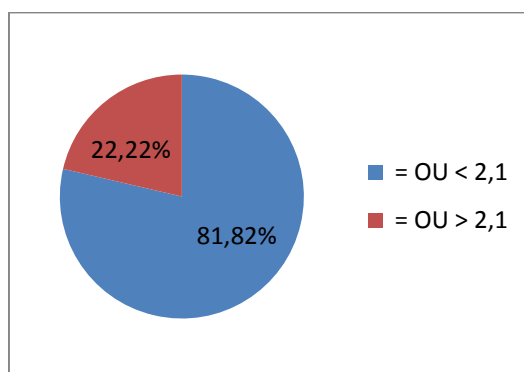


Figura 43 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – docente

QUANTIDADE	MÉDIA
1	2,8
2	2,7
2	2,6
2	2,3
1	2,2
1	2,1
1	2,0
1	1,8
11	2,4

e) Geral

Figura 44 – Pedagogia/Avaliação pelo discente – geral

ITEM	MÉDIA
Docentes	2,4
Estrutura Física	2,3
Serviços	2,2
Diversos	2,1
MÉDIA GERAL	2,2

4.2.4.2 Avaliação pelo docente

a) Ambiente e condições de trabalho

Figura 45 – Pedagogia/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho

I. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	CONCEITO
Satisfação com as atividades que desenvolve	2,9
Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)	2,9
Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da instituição	2,9
Relacionamento com os funcionários do administrativo	2,7
Relacionamento com a direção	2,7
Qualidade do funcionamento administrativo nos diversos setores da Faculdade	2,7
Acervo disponível na biblioteca da instituição	2,7
Relacionamento entre os professores	2,6
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Faculdade	2,6
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino	2,6
A comunicação interna ocorre de maneira satisfatória	2,6
Valorização enquanto profissional na instituição	2,4
Uso do Ambiente Virtual da Faculdade	2,3
Canais de expressão e reivindicação de melhorias	2,2
MÉDIA	2,6

b) Coordenação

Figura 46 – Pedagogia/Avaliação pelo docente – coordenação

II. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	CONCEITO
Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo	2,9
Qualidade de relacionamento com Coordenador	2,8
Demonstração de comprometimento com o Curso	2,8
Clareza em suas instruções/orientações para o desenvolvimento do trabalho acadêmico	2,7
Disponibilidade para orientar e esclarecer dúvidas	2,7
Disponibilidade em atuar na resolução de problemas	2,7
MÉDIA	2,8

c) Geral

Figura 47 – Pedagogia/Avaliação pelo docente – geral

ITEM	MÉDIA
Avaliação da coordenação	2,8
Avaliação do ambiente e das condições de trabalho	2,6
MÉDIA GERAL	2,7

4.2.4.3 Avaliação pelo docente e discente

Figura 48 – Pedagogia/Avaliação pelo docente e discente

AVALIADOR	MÉDIA
Docente	2,7
Discente	2,2

4.2.5 Resumo comparativo

4.2.5.1 Avaliação pelo discente

a) Serviços

Figura 49 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente-serviços

SERVIÇOS	ADMINISTRAÇÃO	C. CONTÁBEIS	DIREITO	PEDAGOGIA	MÉDIA
Secretaria	2,3	2,5	2,5	2,3	2,4
Tesouraria	2,3	2,4	2,5	2,3	2,4
Biblioteca	2,3	2,3	2,3	2,2	2,3
Coordenação	2,1	2,6	2,2	2,1	2,3
Direção	2,1	2,5	2,2	2,2	2,3
Reprografia	2,1	2,4	2,2	2,2	2,2
Central de Informação	2,1	2,3	2,2	2,1	2,2
Praça da Alimentação	2,0	2,2	2,0	2,1	2,1
MÉDIA	2,2	2,4	2,3	2,2	2,3

b) Estrutura física

Figura 50 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – estrutura física

ESTRUTURA FÍSICA	ADMINISTRAÇÃO	C. CONTÁBEIS	DIREITO	PEDAGOGIA	MÉDIA
Limpeza	2,5	2,6	2,5	2,5	2,5
Instalações	2,2	2,4	2,4	2,5	2,4
Acessibilidade	2,2	2,4	2,2	2,4	2,3
Segurança	1,7	2,0	1,7	1,8	1,8
MÉDIA	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2

c) Diversos

Figura 51 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – diversos

DIVERSOS	ADMINISTRAÇÃO	C. CONTÁBEIS	DIREITO	PEDAGOGIA	MÉDIA
Curso	2,3	2,7	2,4	2,5	2,5
Direção	2,1	2,5	2,2	2,2	2,2
Coordenação	2,0	2,7	2,2	2,1	2,2
Ambiente Virtual	2,0	2,2	1,5	1,8	1,8
MÉDIA	2,1	2,5	2,1	2,1	2,2

d) Docente

Figura 52 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – docente (%)

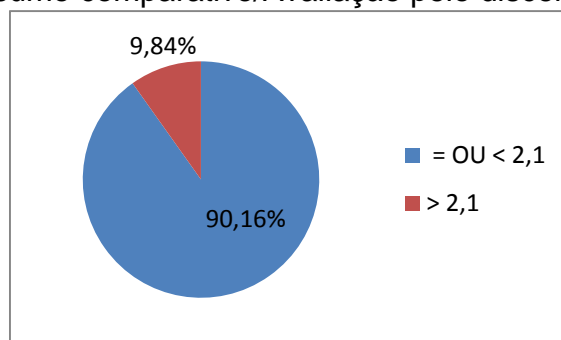


Figura 53 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – docente

CONCEITO	ADMINIS	C. CONT	DIREITO	PEDAG
3,0	1			
2,9		2	1	
2,8	1	5	1	1
2,7		1	5	2
2,6	4	3	1	2
2,5	1	3		
2,4	2		1	
2,3	2	1	4	2
2,2	3		1	1
2,1	2		1	1
2,0		1	1	1
1,9	1			
1,8				1
1,5	1			
MÉDIA	2,4	2,6	2,5	2,4

e) Geral

Figura 54 – Resumo comparativo/Avaliação pelo discente – geral

ITEM	ADMINISTRAÇÃO	C. CONTÁBEIS	DIREITO	PEDAGOGIA	MÉDIA
Docentes	2,4	2,6	2,5	2,4	2,5
Serviços	2,2	2,4	2,3	2,2	2,3
Estrutura Física	2,1	2,3	2,1	2,3	2,2
Diversos	2,1	2,5	2,1	2,1	2,2
MÉDIA GERAL	2,2	2,5	2,3	2,3	2,3

4.2.5.2 Avaliação pelo docente

a) Ambiente e condições de trabalho

Figura 55 – Resumo comparativo/Avaliação pelo docente – ambiente e condições de trabalho

I. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	ADM	C.CONT	DIREITO	PEDAG	MÉDIA
Relacionamento com a direção	2,9	2,9	3,0	2,7	2,9
Relacionamento com os funcionários do administrativo	3,0	2,9	2,9	2,7	2,9
Satisfação com as atividades que desenvolve	2,9	2,9	2,8	2,9	2,9
Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)	2,9	2,8	2,8	2,9	2,9
Relacionamento entre os professores	2,8	2,9	2,8	2,6	2,8
Qualidade do funcionamento administrativo nos diversos setores da Faculdade	2,9	2,7	2,6	2,7	2,7
Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da instituição	2,6	2,8	2,5	2,9	2,7
Valorização enquanto profissional na instituição	2,8	2,9	2,6	2,4	2,7
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Faculdade	2,8	2,7	2,5	2,6	2,7
A comunicação interna ocorre de maneira satisfatória	2,6	2,7	2,4	2,6	2,6
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino	2,6	2,4	2,6	2,6	2,6
Acervo disponível na biblioteca da instituição	2,5	2,4	2,2	2,7	2,5
Canais de expressão e reivindicação de melhorias	2,6	2,4	2,3	2,2	2,4
Uso do Ambiente Virtual da Faculdade	2,3	2,3	1,8	2,3	2,2
MÉDIA	2,7	2,7	2,6	2,6	2,7

b) Coordenação

Figura 56 – Resumo comparativo/Avaliação pelo docente – coordenação

II. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	ADM	C.CONT	DIREITO	PEDAG	MÉDIA
Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo	2,9	2,9	2,8	2,9	2,9
Qualidade de relacionamento com Coordenador	2,6	2,9	2,8	2,8	2,8
Demonstração de comprometimento com o Curso	2,3	2,9	2,9	2,8	2,7
Disponibilidade para orientar e esclarecer dúvidas	2,4	2,9	2,9	2,7	2,7
Clareza em suas instruções/orientações para o desenvolvimento do trabalho acadêmico	2,6	2,9	2,6	2,7	2,7
Disponibilidade em atuar na resolução de problemas	2,2	2,9	2,7	2,7	2,6
MÉDIA	2,5	2,9	2,8	2,8	2,7

c) Geral

Figura 57 – Resumo comparativo/Avaliação pelo docente – geral

ITEM	ADM	C.CONT	DIREITO	PEDAG	MÉDIA
Avaliação da coordenação	2,5	2,9	2,8	2,8	2,8
Avaliação do ambiente e das condições de	2,7	2,7	2,6	2,6	2,7
MÉDIA GERAL	2,6	2,8	2,7	2,7	2,7

4.2.5.3 Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

a) Ambiente e condições de trabalho

Figura 58 – Resumo comparativo/Avaliação pelo corpo técnico-administrativo – ambiente e condições de trabalho

I. QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO	CONCEITO
Relacionamento com a direção	2,8
Satisfação com as atividades que desenvolve	2,8
Relacionamento entre os funcionários do seu setor	2,7
Relacionamento com os professores	2,7
Relacionamento com os estudantes	2,7
Relacionamento com as coordenações em geral	2,7
Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência)	2,7
Relacionamento com os funcionários de outros setores	2,6
Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais	2,6
Acessibilidade da Faculdade	2,6
Qualidade dos materiais necessários para exercer sua função	2,5
Quantidade dos materiais necessários para exercer sua função	2,4
Canais de expressão e reivindicação de melhorias	2,4
A comunicação interna ocorre de maneira satisfatória	2,3
MÉDIA	2,6

b) Gerências

Figura 59 – Resumo comparativo/Avaliação pelo corpo técnico-administrativo – gerências

II. QUANTO AS GERÊNCIAS	CONCEITO
Relacionamento entre o Superior e os funcionários do seu setor	2,7
Apoio e orientação do seu Superior ao seu trabalho	2,7
Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo	2,7
Atende as legítimas necessidades dos membros de sua equipe	2,6
Acompanha as atividades da equipe	2,5
Deixa claro para os colaboradores o que espera deles no trabalho	2,5
MÉDIA	2,6

c) Geral

Figura 60 – Resumo comparativo/Avaliação pelo corpo técnico-administrativo – geral

ITEM	CONCEITO
Quanto ao ambiente e condições de trabalho	2,6
Quanto as gerências	2,6
MÉDIA GERAL	2,6

4.2.6 Sugestões e elogios

4.2.6.1 Sugestões e elogios do corpo discente

a) Sugestões

Figura 61 – Sugestões corpo discente

SETOR / ÁREA	SOLICITAÇÕES E SUGESTÕES
Ambiente Virtual	Maior utilização pelos professores e ser utilizado também como canal de informações institucionais;
Biblioteca	Mais atualização no acervo;
Docentes	Alguns docentes tem conhecimento da disciplina, mas precisam melhorar a didática;
Laboratório de informática e wi-fi	Precisam de melhorias e atualização;
Limpeza	Melhorar a limpeza dos banheiros;
Praça da alimentação	Mais opções e melhores preços;
Segurança	Mais segurança e local adequando para esperar o ônibus nos dias de chuva;

b) Elogios

Figura 62 – Elogios corpo discente

SETOR / ÁREA	ELOGIOS
Docentes	Parabéns a alguns professores que nasceram para ensinar.

4.2.6.2 Sugestões e elogios do corpo docente

a) Sugestões

Figura 63 – Sugestões corpo docente

CURSO	SUGESTÕES
ADMIIN CONTÁBEIS DIREITO	Maior quantidade e melhoria de datashow
ADMIIN DIREITO PEDAG	Mais momentos de debates e reuniões com professores e coordenadores. Maior planejamento dos encontros
ADMIIN CONTÁBEIS	Manutenção nos equipamentos de informática
CONTÁBEIS DIREITO PEDAG	Criação de grupos permanentes, definição de linhas e melhoria na estrutura para pesquisa e extensão
ADMIIN CONTÁBEIS DIREITO	Melhoria e atualização do acervo da biblioteca
ADMINS	Maior presença do coordenador
PEDAG	Divulgar canais de expressão de melhorias
DIREITO	Ampliar o plano de cargos e salários
	Mais mecanismos de acessibilidade para deficientes
	Colocar barreiras opacas nas portas dos banheiros
	A coordenação deve aplicar com mais rigidez as regras institucionais

b) Elogios

Figura 64 – Elogios corpo docente

CURSO	ELOGIOS
C. CONTÁBEIS PEDAGOGIA	Parabenizar pelo relacionamento e respeito profissional e pela organização e estrutura. Reconhecimentos dos esforços da direção para assegurar o aprendizado
C. CONTÁBEIS	Reconhecimento dos eventos e da qualidade dos palestrantes para melhoria do curso

4.2.6.3 Sugestões e elogios do corpo técnico-administrativo

a) Sugestões

Figura 65 – Sugestões corpo técnico-administrativo

SETOR / RESPONSÁVEL	SOLICITAÇÕES E SUGESTÕES
Administração Patrimonial	Mais união na equipe
Direção	Mais computadores e internet mais rápida para os alunos Criação de canal de informação dos acontecimentos internos da faculdade
Biblioteca	Melhorar os meios de comunicação interna
Coordenadora C Contábeis	Coordenadores não deveriam lecionar, pois resta pouco tempo na coordenação
Coordenador Administração	Deve ser mais presente e mais motivado O curso de administração merece um pouco mais de atenção. Trabalhamos em equipe e o resultado que vemos em contábeis queremos ver em administração e isso tem que partir do superior.

b) Elogios

Figura 66 – Elogios corpo técnico-administrativo

SETOR / RESPONSÁVEL	ELOGIOS
Direção	Satisfação em fazer parte dessa instituição
Limpeza	Empresa patrões ótimos

4.2.7 Resumo geral por notas

a) Mais altas

Figura 67 – Médias mais altas

Avaliador	Nota	Identificação das notas MAIS ALTAS
Discente	2,4	Serviços: Secretaria e tesouraria
	2,5	Estrutura física: Limpeza
	2,5	Diversos: Curso
	= ou < 2,1	Docente: 90,16%
Docente	2,9	Ambiente e condições de Trabalho: Relacionamento com a direção
		Ambiente e condições de Trabalho: Relacionamento com os funcionários do
Ambiente e condições de Trabalho: Satisfação com as atividades que desenvolve		
Ambiente e condições de Trabalho: Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)		
	2,9	Coordenações: Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo
Técnico-Admin.	2,8	Ambiente e condições de Trabalho: Relacionamento com a direção
		Ambiente e condições de Trabalho: Satisfação com as atividades que desenvolve
	2,7	Gerências: Relacionamento entre o Superior e os funcionários do seu setor
		Gerências: Possui as habilidades técnicas necessárias para o cargo
		Gerências: Apoio e orientação do seu Superior ao seu trabalho

b) Mais baixas

Figura 68 – Médias mais baixas

Avaliador	Nota	Identificação das notas MAIS BAIXAS
Discente	2,1	Serviços: Praça da alimentação
	1,8	Estrutura física: Segurança
	1,8	Diversos: Ambiente virtual
	> 2,1	Docente: 9,84%
Docente	2,2	Ambiente e condições de Trabalho: Utilização do ambiente virtual
	2,6	Coordenações: Disponibilidade em atuar na resolução de problemas
Técnico-Admin.	2,3	Ambiente e condições de Trabalho: Comunicação interna
	2,5	Gerências: Deixa claro para os colaboradores o que espera deles no trabalho

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa realizada pela CPA em 2014 revelam que houve grande participação dos corpos discente, docente e técnico-administrativo na aplicação do instrumento de pesquisa e que há um equilíbrio, de modo geral, nas respostas obtidas dos 4 cursos pesquisados.

A pesquisa realizada com o corpo discente mostra, com relação aos serviços, infra-estrutura e diversos (curso, direção, coordenação e ambiente virtual), as menores notas são referentes a segurança e ambiente virtual com 1,8 cada (Fig. 50 e 51).

Com relação ao corpo docente, o maior percentual de entrevistados atribuiu notas acima de 2,1 ao corpo docente, o que revela uma satisfação dos alunos com relação aos professores (Fig. 52).

Quanto a pesquisa realizada com o corpo docente, no que se refere ao ambiente e condições de trabalho, a menor nota foi atribuída ao ambiente virtual (2,2). Se comparado ao resultado apontado na pesquisa com os alunos, percebe-se a necessidade de melhoria neste quesito, o que também aparece como sugestão dos corpos discente (Fig. 61) e técnico-administrativo (Fig. 65).

As notas atribuídas às coordenações revelam satisfação quanto a atuação dos Coordenadores nos cursos com notas que variam entre 2,6 e 2,9 (Fig. 56). Destaca-se o fato da menor nota ter sido atribuída a Coordenação do Curso de Administração no quesito: disponibilidade em atuar na solução de problemas, o que também foi apontado pelos corpos docente e técnico-administrativo nas sugestões de melhoria, conforme mostram as Figura 63 e 65.

O corpo técnico-administrativo revela um equilíbrio nas notas referentes ao ambiente e condições de trabalho e gerências atribuindo médias de 2,6 para cada item, o que mostra uma estrutura coerente e comprometida com a Instituição.

As sugestões apontadas pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, estão relacionadas a adaptações na estrutura física, entre as quais a melhoria das condições de acessibilidade, atualização do acervo da biblioteca e

melhoria dos equipamentos de multimídia e informática, o que favorece a melhoria da comunicação interna e externa.

Embora a limpeza dos sanitários apareça como sugestão do corpo discente (Fig. 61), a limpeza do campus de forma geral, esta entre as notas mais altas atribuídas pelos alunos (2,5) juntamente com o curso que leva a mesma nota (Fig. 67). Com relação ao corpo docente, as maiores notas estão entre os itens correspondentes ao ambiente, relacionamento e condições de trabalho na FACET (2,9), o que mostra satisfação com relação ao trabalho em equipe harmonia nos resultados do trabalho acadêmico e administrativo. Da mesma forma, o corpo técnico-administrativo revela satisfação quanto ao trabalho, ao relacionamento e ao ambiente com notas entre 2,7 e 2,8 (Fig. 67).

Por parte do corpo discente, as médias mais baixas (Fig. 68), conforme já comentado, estão relacionadas a segurança (1,8), destacando-se as condições de acesso ao transporte coletivo, e a praça de alimentação (2,1), situação na qual foram sugeridas melhorias na oferta e nos preços. Encontra-se ainda entre as médias mais baixas, aquela atribuída ao ambiente virtual (1,8), apontado também pelos professores (2,2). Quanto ao corpo técnico-administrativo, a média mais baixa foi atribuída a comunicação interna (2,2), o que pode estar relacionado a necessidade de melhoria nos equipamentos e estrutura de informática e *Internet*, revelados em outros resultados.

Os resultados da pesquisa foram divulgados e levados ao conhecimento da Direção. Embora muitas das médias destacadas como mais baixas ainda sejam resultados altos se comparados a nota máxima 3, a FACET tem como meta a permanente melhoria nas condições de oferta do ensino e os resultados levaram a definição de ações com vistas ao cumprimento de sua missão.

Durante a realização desta pesquisa, foi possível a constatação de diversos pontos relevantes. Entretanto a Comissão Permanente de Avaliação acredita que os momentos de reflexão possibilitados pelos dados serão tão relevantes quanto os próprios resultados oferecidos pela pesquisa, sempre destacando o intuito de fortalecer os princípios de busca constante pela melhoria do ensino na IES.